PRODUÇÃO SOCIAL DO CONHECIMENTO NA INCUBAÇÃO SOLIDÁRIA: UM BALANÇO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Luan Benedito Oliveira da Silva (PPGEdu/UNEMAT) – luan.benedito@unemat.br
Laudemir Luiz Zart (PPGEdu/UNEMAT) – zart@unemat.br
GT 16: EDUCAÇÃO E TRABALHO

Resumo:
O presente artigo tem como objetivo apresentar um balanço de produção, realizado como parte da nossa pesquisa de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNEMAT, campus Cáceres. Utilizamos para realizar nosso balanço de produção o catálogo de dissertações e teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – Capes, visto que esta é uma plataforma pública que permite o acesso a variadas pesquisas de diversos programas de pós-graduação de universidades do Brasil. Utilizamos em nossas buscas na plataforma os seguintes descritores: "Produção Social do Conhecimento", "Incubação Solidária", "Produção Social do Conhecimento" AND "Incubação Solidária". Nas buscas por estes descritores foi encontrado apenas uma pesquisa que tinha relação com nosso trabalho, neste sentido, vimos que seria necessário a utilização de um novo descritor "Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários", na busca realizada com esse descritor selecionamos mais uma pesquisa que se assemelhava a nossa. Portanto, selecionamos duas pesquisas e fizemos nossa análise reflexiva a partir da leitura das mesmas e da relação que buscamos fazer com nosso trabalho. Desta forma, foi possível perceber que a temática que propomos pesquisas ainda não é muito difundida no Brasil, fazendo com que nosso trabalho seja um dos primeiros a discutir esse tema.

Palavras-chave: Produção Social do Conhecimento. Incubação Solidária. Balanço de Produção.

1 Introdução

A proposta deste trabalho é apresentar os resultados de um balanço de produção científica, que é uma das primeiras etapas de aproximação do pesquisador com seu objeto de estudo, pois resulta de um levantamento bibliográfico acerca de trabalhos (teses e dissertações) realizadas sobre o tema que objetivamos pesquisar, desta maneira podemos ter uma compreensão mais significativa sobre nosso tema de estudo.

Nos pautando em Ferreira (2002), compreendemos que o balanço de produção é muito importante, pois nos permite analisar pesquisas já realizadas sobre nosso tema de estudo, nos possibilitando também ter novas ideias, pontos de vistas e perspectivas de um mesmo objetivo e de como analisá-lo, por um caminho que ainda não foi utilizado ou com metodologias diferentes, nos oportunizando conclusões e in(conclusões) dessemelhantes ou não. Bem como, permitindo que possamos verificar até mesmo um possível ineditismo

de nossa proposta de pesquisa. Portanto, a compreensão de pesquisas anteriores é indispensável para delinearmos caminhos científicos que nos permitam encontrar novos dados em relacionados ao objeto de pesquisa, desta maneira, não demandamos pesquisar uma vez mais, aquilo que outrora já foi pesquisado, analisado, estudado e compreendido por outros autores.

Em nosso balanço de produção, procuramos encontrar pesquisas relacionadas com a temática: Produção Social do Conhecimento na Incubação Solidária. A escolha dessa temática se justifica pelo fato do mestrando, ter sido voluntário, bolsista e estagiário do Núcleo de Estudos e Praxiologias da Universidade e do Mundo do Trabalho – Núcleo UNITRABALHO, que está vinculado a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, campus Jane Vanini em Cáceres – Mato Grosso, por um período de mais de cinco anos e até hoje ser parte da equipe do Núcleo UNITRABALHO.

No Núcleo UNITRABALHO desempenhamos atividades voltadas para a Economia Solidária, Educação Popular, Trabalho Associado, Cooperativismo Solidário, Educação do Campo, Consumo Solidário, Cooperação, Agroecologia, Comércio Justo, Comercialização Solidária, Produção Social do Conhecimento e Desenvolvimento Sustentável, entre outros, que são desenvolvidas dentro da metodologia de Incubação Solidária.

Evidenciaremos em seguida os caminhos metodológicos percorridos para realizar o balanço de produção, as pesquisas encontradas consideradas mais significativas sobre a temática pesquisada e, por fim, nossas considerações finais.

2 Caminhos Percorridos: A metodologia utilizada no Balanço de Produção

Ao começar uma pesquisa, precisamos procurar trabalhos já produzidos por outros autores/pesquisadores, que estejam relacionados ao objeto de pesquisa que propusemos, sendo esta dinâmica imprescindível para selecionarmos os roteiros que precisamos seguir, isso nos permitirá encaminhar nossa pesquisa de maneira adequada, afim de, obtermos respostas para as questões que nos inquietam. Desta forma, devemos realizar um balanço de produção científica, reunindo trabalhos com a temática similar, já realizados por outros pesquisadores/autores, cuja pesquisa apresente caráter científico.

Nesta acepção, Milhomem, Gentil eAyres (2010) evidenciam que o balanço de produção é parte completiva da revisão bibliográfica e, portanto, é um dos primeiros

processos de uma pesquisa, com isso é fundamental que tenhamos um cuidado especial com relação as bases de dados nas quais realizaremos as consultas, pois nem todas as informações disponibilizadas na rede são confiáveis, bem como uma boa delimitação do tema de pesquisa (MILHOMEM; GENTIL; AYRES, 2010).

Portanto, escolhemos para realizar nossa pesquisa, o catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior - CAPES, levando em consideração que esta é uma plataforma do governo federal que nos oportuniza o acesso a variadas pesquisas científicas de diversas universidades.

Ainda em conformidade com Milhomem; Gentil e Ayres (2010) um dos pontos mais relevantes do balanço de produção, é a definição dos descritores/palavras-chave, pois essa escolha resulta no resultado dos trabalhos que mais se assemelham com a sua pesquisa.

Em vista disso, antes de fazer a seleção de nossos descritores, realizamos várias reflexões acerca do nosso problema de pesquisa. Ao buscarmos realizar uma pesquisa que pretende compreender a produção Social do Conhecimento na metodologia de Incubação Solidária, selecionamos inicialmente dois descritores principais "Produção Social do Conhecimento" e "Incubação Solidária", vale ressaltar que utilizamos aspas ao pesquisar os descritores, pois intentamos que a busca no catálogo de teses e dissertações da CAPES encontre os conceitos selecionados de forma composta e não separadamente o que poderia ampliar o número de trabalhos encontrados, porém sem o foco que pretendemos.

Iniciamos realizando a busca pelo descritor "Produção Social do Conhecimento" foram encontrados 95 resultados, dentre eles, 93 dissertações e 02 teses, por entendermos que seria uma quantidade de trabalhos razoável para realizar uma análise, decidimos não fazer nenhum tipo de refinamento disponível (Tipo, Ano, Autor, Orientador, Banca, Grande Área do Conhecimento, Área de Avaliação, Área de Concentração, Nome do Programa, Instituição, Biblioteca). Desta forma, fizemos a procura dos trabalhos em questão e utilizamos como metodologia para ver quais teriam aproximações com nosso temática realizar a leitura dos seus títulos e resumos, neste sentido, encontramos apenas um trabalho que se aproximava com nosso proposta de pesquisa, que foi a tese de doutorado do professor Laudemir Luiz Zart, intitulada: **Produção Social do Conhecimento na Experiência do Curso de Agronomia dos Movimentos Sociais do Campo (CAMOSC): Interação da UNEMAT e de Movimentos Sociais do Campo,** publicada em 01 de agosto de 2012 no programa de Doutorado em Política Científica e

Tecnológica na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Biblioteca Depositária: Biblioteca Central.

Sendo assim, realizamos uma leitura reflexiva do trabalho e identificamos que este trabalho vai nos auxiliar de maneira muito significativa com nossa pesquisa, pois nos proporciona um crescimento teórico muito relevante acerca dos conceitos importantes que pretendemos compreender em nossa pesquisa a partir das experiências que vamos analisar do Núcleo UNITRABALHO.

Na sequência realizamos a busca pelo descritor "Incubação Solidária", com esse descritor não foi encontrado nenhum trabalho, o que já nos mostra que reflexão acerca deste conceito não é muito difundida, o que nos permite afirmar que seremos um dos ou os primeiros a utilizar esse conceito como um dos principais descritores de uma dissertação.

Com a finalidade de averiguar outras possibilidades novamente utilizamos os descritores "Produção Social do Conhecimento" e "Incubação Solidária", mas agora com a sigla (AND) os intercalando "Produção Social do Conhecimento" AND "Incubação Solidária", pois desta maneira os possíveis resultados poderiam ser muito relevantes para o desenvolvimento de nossa pesquisa, contudo não encontramos nenhum resultado com os descritores utilizados.

Tendo até então encontrado apenas um trabalho no qual conseguimos relacionar com nossa pesquisa, a partir, dos descritores utilizados, decidimos utilizar mais um descritor que tem relação com nossa pesquisa e por ser um pouco mais discutido, pode nos proporcionar mais trabalhos para que possamos realizar uma análise e utilizar como referencial bibliográfico de nosso balanço de produção e posteriormente da nossa dissertação.

O descritor escolhido a partir, de nossas reflexões foi "Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários", desta forma ao realizarmos nossa busca, foram encontrados 09 resultados, dos quais fizemos inicialmente a leitura do título e resumo dos mesmos, afim de identificar alguma semelhança com nossa proposta de pesquisa, desta maneira vamos apresentar estes trabalhos na tabela 1 a seguir:

Quadro 1: Produções Científicas encontradas a partir do descritor *Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários*

Tipo	Ano	Autor	Título do Trabalho

Mestrado Profissional	2018	Anderson Yagi Costa	ANÁLISE SOBRE A MOROSIDADE DO PODER JUDICIÁRIO BRASILEIRO E PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO
Mestrado	2013	Everton Randal Gavino	PRODUÇÃO AUTOGESTIONÁRIA DE JANELAS E ADEQUAÇÃO SOCIOTÉCNICA. CASO: MARCENARIA COLETIVA DE MULHERES, ASSENTAMENTO RURAL PIRITUBA II, ITAPEVA/SP
Doutorado	2006	Maria Nezilda Culti	O DESAFIO DO PROCESSO EDUCATIVO NA PRÁTICA DE INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS
Mestrado	2013	Vitor Cardoso da Silveira	A UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS NA IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES MAIS RELEVANTES NA COMPOSIÇÃO DOS PREÇOS DAS DIÁRIAS DOS HOTÉIS NA CIDADE DE CAMPO GRANDE – MS
Mestrado	2012	Gabriel Gualhanone Nemirovsky	À SOMBRA DO CAPITAL: AS DIMENSÕES DA REPRODUÇÃO METABÓLICA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA
Mestrado	2015	Ricardo Nobuyuki da Rosa Yokoo	POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM MATO GROSSO DO SUL: O CASO DE CORUMBÁ
Mestrado	2013	Thiago Gomes de Oliveira	O ARTESANATO OVINO: CAMPO DE POSSIBILIDADES PARA A CADEIRA PRODUTIVA DO TURISMO RURAL EM MATO GROSSO DO SUL
Mestrado	2010	Ataualpa Luiz de Oliveira	REDE UNIVERSITÁRIA DE INCUBADORAS TECNOLÓGICAS DE COOPERATIVAS POPULARES: UM ESTUDO SOBRE VÍNCULOS SOCIAIS CONSTITUINTES E MANTENEDORES
Mestrado	2014	Danyelle Queiros Lima Chagas	A EMANCIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS DO BANCO COMUNITÁRIO DE DESENVOLVIMENTO DAS TIMBAÚBAS (BCDT) FACE À UM PROCESSO DE INCUBAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA

Fonte: autoria própria

Os trabalhos expostos no quadro acima, nos mostram o grande caminho que a Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários pode percorrer ao ser correlacionado com outras diversas temáticas, todos os trabalhos expostos são de caráter científico e muito relevante neste sentido, porém nem todos tem proximidades com nossa temática de pesquisa, desta forma, se fez necessária a utilização de um dos filtros de refinamento, para que pudéssemos encontrar os trabalhos que venham ser mais semelhantes e que podem contribuir mais com nosso trabalho.

Por estarmos em um Programa de Pós-Graduação em Educação, no campo (Grande Área do Conhecimento) escolhemos (Ciências Humanas), com isso o número de trabalhos que continuaram como resultado foi apenas um, portanto, o selecionamos para realizar uma leitura reflexiva do mesmo.

O trabalho selecionado foi a tese de doutorado da professora Maria Nezilda Culti, intitulada: O desafio do processo educativo na prática de incubação de empreendimentos econômicos solidários, publicada em 01 de agosto de 2006, na instituição de ensino: Universidade de São Paulo, São Paulo Biblioteca Depositária: FEUSP.

3 Análise reflexiva acerca das pesquisas selecionadas

Alicerçados pelas buscas e pesquisas realizadas em nosso balanço de produção realizado no catálogo de teses e dissertações da CAPES, depois de buscar todos os descritores que condiziam com nossa pesquisa, foram encontradas duas teses de doutorado de grande relevância para todos os pesquisadores que se propuserem a pesquisar temáticas semelhantes a nossa, que estão implicadas no desenvolvimento prático e teórico da educação popular e da economia solidária e utilizando da metodologia de incubação solidária, visto que, a mesma pode nos possibilitar uma oportunidade de realizar uma pesquisa científica pautada na reflexão e valorização da produção social do conhecimento que todas as pessoas podem nos explicitar.

Essa mudança começa a partir, da iniciativa de pessoas do campo popular buscando novas possibilidades de geração de trabalho e renda para os trabalhadores, como nos evidência Culti (2006, p.01):

> Trata-se de uma rede de iniciativas no campo popular, cuja característica é fazer frente à crise do trabalho "formal" assalariado por meio de geração de novas formas de produção, trabalho e renda. São diversos ramos de pequenos empreendimentos populares, como cooperativas de trabalho e produção, associações de trabalhadores, empresas familiares de autogestão, entre outras, que constituem o que se vem denominando como economia solidária.

Assim como em Culti (2006) e Zart (2012), também pretendemos compreender a fortificação da Economia Solidária, para que possamos entender como funciona e qual a relevância da metodologia de incubação solidária que nos propusemos reflexionar, compreendemos que a Economia Solidária vem como uma possibilidade de subsistência à economia capitalista na qual estamos fadados a viver, a Economia Solidária nos permite

acreditar e democratizar a sociedade na qual vivemos, nos dando parâmetros para ter força de vontade em acreditar no diferente e, mais ainda, que podemos chegar mais longe se trabalharmos associativamente.

Contudo, outro conceito importante que podemos relacionar nestas pesquisas é a Educação Solidária, acreditamos que ao realizar trabalhos na metodologia de incubação solidária também estamos utilizando fundamentos da Educação Solidária, de acordo com Zart (2012):

> A educação solidária [...] é formadora da solidariedade revolucionária, isto é, que faz a leitura das contradições sociais, que reconhece os processos históricos de dominação e de exploração, que ativa a esperança nas ações coletivas inseridas em movimentos sociais. A solidariedade neste sentido não é um ato de doação de algo a alguém, mas um processo de construção social de relações sociais, econômicas e culturais geradoras da autonomia das pessoas. A autonomia que quebra com os elos de dependência e se constituem em movimentos contínuos de emancipação social. Neste sentido a solidariedade é exigente das atitudes de participação, da ativa relação dialógica e construtiva de projetos organizativos das competências e das possibilidades das pessoas a partir de seus contextos (ZART, 2012, p.93).

Nesta acepção, a Economia Solidária a partir dos preceitos da educação popular, nos permite entender que é necessário compreender que os direitos até aqui conquistados, marcam uma história de lutas, mobilizações, ações, que refletem o sofrimento de um povo que é extremamente explorado e, com isso é privado de diversos direitos essenciais. Sendo possível observar que as lutas foram criadas em meio aos desafios e as dificuldades, porém, por meio das organizações, dos movimentos sociais, sindicais, da classe trabalhadora foram surgindo às conquistas, o que passou a gerar a possibilidade de transformação, o que significa que é possível ter a esperança de que é crível construir uma história distinta e um mundo mais solidário para todos.

Essa conjunção nos leva a reflexionar a respeito da conjuntura social deste país, questionando sobre quais os princípios fundamentais que temos para atender a demanda dos trabalhadores em prol da construção de um mundo melhor. É preciso primeiramente que a classe trabalhadora possa tomar consciência das reais condições sociais que estão vivendo em relação a este sistema capitalista, que oprime e explora esta categoria. Desta forma, romper com o processo de alienação significa criar alternativas que lhes permita contrapor a esta forma de organização social. Portanto, a classe trabalhadora precisa criar meios de organização, e para isso é preciso realizar discussões, debates, e assim, analisar, reivindicar e propor ações para os poderes públicos, considerando as ações entre as redes de organizações sociais, com foco no controle social das políticas públicas que atenda as

demandas dessa classe, o que representa desconstruir os estereótipos em relação ao trabalho-educação.

Ao considerarmos todo este contexto em relação aos desafios e as perspectivas em prol da construção de uma sociedade mais justa e igualitária para todos, propomos um projeto de pesquisa, no qual, buscamos fazer um estudo das ações que o NÚCLEO UNITRABALHO realizou com diversos grupos sociais, ao buscar o desafio de contrapor a lógica de organização deste sistema capitalista até então dominador. Com este projeto buscamos compreender melhor essa estrutura da sociedade que contempla as múltiplas formas de expressão humana, pois agrega crianças, jovens, mulheres e homens, além de levantar a bandeira de fortalecimento ao combate de todas as formas de preconceito e descriminação dos trabalhadores, a partir da análise das ações realizadas pelo NÚCLEO UNITRABALHO, neste sentido, conseguimos mais uma aproximar nossa pesquisa com as pesquisas dos autores supracitados, visto que em todos podemos observar uma proposta de mudança e de acreditar em uma sociedade mais justa e solidária a partir de uma mudança que está totalmente atreladas a uma educação solidária.

Portanto, edificar práticas sociais que deem valor e engrandeçam os trabalhadores, significa construir possibilidades de organização da sociedade, como uma maneira de adversar o sistema capitalista, de tal maneira que, possa acabar com este processo alienador e supressivo.

Para tal, é necessária uma participação efetiva da sociedade e com a organização dos sujeitos via movimentos sociais populares como a Economia Solidária que procura constituir uma sociedade mais humana, justa e igualitária, de acordo com os princípios da cooperação, da sustentabilidade, do trabalho coletivo e associado, de perspectiva autogestionária e emancipatória, de modo a contrapor a hegemonia capitalista, na luta pelo bem-viver. Para tal, metodologias como a da Incubação Solidária são importantes, pois com ela é possível ter mecanismos sólidos para esta mudança tão necessária.

Neste sentido, é preciso criar situações para que toda a população conscientize e desperte para a importância da organização da classe trabalhadora, e assim, promover formas diferenciadas de auto-organização do trabalho. O que significa desconstruir a hegemonia estabelecida pelo capitalismo, que corrompe a estrutura social, permitindo que os trabalhadores desenvolvam a construção de um pensamento crítico acerca da realidade em que vivem, e possam propor mudanças na sociedade, mexendo nas estruturas sociais, de modo a transformá-la.

Todo este contexto vem de encontro com as minhas inquietações em querer analisar e expor as ações desempenhadas pelo NÚCLEO UNITRABALHO, pois acredito que isto fortalecerá ainda mais os trabalhadores que fizeram parte destas ações, além de, instigar ainda mais práticas neste sentido, para que possamos resgatar nas pessoas o sentido de lutar por um ideal significante para todos, bem como nas atividades reflexionadas por Culti (2006) e Zart (2012), portanto precisamos de mais ações como estas para possibilitar a todas as pessoas a possibilidade de ser mais.

4 Considerações Finais

A elaboração deste balanço de produção nos deu a oportunidade de conhecer um pouco acerca do que já se tem produzido em pesquisas de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que tem relação com nossa temática de estudo.

Nossas buscas realizadas no catálogos de dissertações e teses da CAPES, nos proporcionou ver a infinidade de produções cientificas de qualidade temos em nosso país mas, também nos evidenciou que a temática que propomos pesquisar ainda não é tão difundida no Brasil, chegando próximo ao ineditismo, visto que, descritores como "Incubação Solidária" não foi encontrada em nenhum dos trabalhos disponibilizados pelas CAPES e, isto aumenta ainda mais a nossa responsabilidade por estar apresentando um novo conceito que entendemos que é muito importante para o desenvolvimento da nossa sociedade.

Portanto, é necessário que avancemos em discussões como estas, buscando evidenciar as práticas positivas que podem sim nos proporcionar uma sociedade mais justa e solidária, neste sentido, nas pesquisas que fizemos uma leitura reflexiva, conseguimos identificar diversos temas importantes e que precisam ser mais debatidos e postos em prática, como a: Economia Solidária, a Educação Popular, a Agroecologia, a Autogestão, o Cooperativismo, o Desenvolvimento Sustentável, o Consumo Solidário, a Educação do Campo, a Educação Solidária, entre outros.

Desta forma, podemos afirmar que o balanço de produção é muito importante e que para realizá-lo, é necessário uma grande rigorosidade metodológica que deve ser observada em todos os passos de sua construção e, por ser realizada ainda no início de nossa trajetória no Programa de Pós-Graduação em Educação, nos dá a possibilidade de

descobrir conceitos, temas, pesquisas que serviram de suporte para o desenvolvimento de nossa pesquisa.

E ao estudar um tema tão relevante o balanço de produção nos traz uma afirmação que a ciência precisa ser rigorosa, mas que ela precisa dar possibilidades a todas as pessoas, práticas, conhecimentos, a ciência deve estar na academia e em qualquer lugar, o conhecimento é produzido por todas as pessoas independente do nicho social que ela se encontra, basta que saibamos enxergar, analisar, entender, compreender e principalmente respeitar, portanto não precisamos dar voz a ninguém e sim ouvidos para ressignificar nossa sociedade.

Referências

AYRES, Sandra Regina Braz, GENTIL, Heloisa Salles, MILHOMEM, André Luiz Borges. **Balanço de produção científica: a utilização das TIC como ferramenta de pesquisa acadêmica.** In SemiEdu 2010 – ISSN: 1518-4846 – UFMT, Cuiabá-MT.

CHAGAS, DANYELLE QUEIROS LIMA. **A EMANCIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS DO BANCO COMUNITÁRIO DE DESENVOLVIMENTO DAS TIMBAÚBAS (BCDT) FACE À UM PROCESSO DE INCUBAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA**' 30/04/2014 91 f. Mestrado em DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Juazeiro do Norte Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA DO CAMPUS CARIRI

CULTI, Maria Nezilda. **O desafio do processo educativo na prática de incubação de empreendimentos econômicos solidários**. São Paulo, 2006.

FERREIRA. N. S. DE A. **As pesquisas denominadas "Estado da Arte". Educação e Sociedade.** Ano XXII, n. 79, pg 257-272, ago., 2002.

GAVINO, EVERTON RANDAL. **Produção autogestionária de janelas e adequação sociotécnica. Caso: Marcenaria Coletiva de Mulheres, assentamento rural Pirituba II, Itapeva/SP**' 24/04/2013 144 f. Mestrado em ARQUITETURA E URBANISMO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/SÃO CARLOS, São Carlos Biblioteca Depositária: Biblioteca da Escola de Engenharia de São Carlos – USP.

MELO, TERESA JULIA DE ARAUJO. **UTILIDADE SOCIAL EM EMPREENDIMENTOS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA: O CASO DAS MULHERES DO ARTESANATO (NATAL/RN).**' 29/06/2018 undefined f. Mestrado em ADMINISTRAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, Natal Biblioteca Depositária: undefined

NEMIROVSKY, Gabriel Gualhanone. **À SOMBRA DO CAPITAL:AS DIMENSÕES DA REPRODUÇÃO METABÓLICA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA**' 01/02/2012 285 f. Mestrado em ADMINISTRAÇÃO Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, CAMPO GRANDE Biblioteca Depositária: UFMS

OLIVEIRA, ATAUALPA LUIZ DE. **Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares: um estudo sobre os vínculos sociais constituintes e mantenedores**' 01/02/2010 110 f. Mestrado em ADMINISTRAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, LAVRAS Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFLA

OLIVEIRA, THIAGO GOMES DE. **O ARTESANATO OVINO: CAMPO DE POSSIBILIDADES PARA A CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO RURAL EM MATO GROSSO DO SUL**' 20/03/2013 103 f. Mestrado em ADMINISTRAÇÃO Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, Campo Grande Biblioteca Depositária: UFMS

SILVEIRA, VITOR CARDOSO DA. **A Utilização da Contabilidade de Custos na Identificação dos Fatores mais Relevantes na Composição dos Preços das Diárias dos Hotéis na Cidade de Campo Grande – MS**' 20/03/2013 236 f. Mestrado em ADMINISTRAÇÃO Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, Campo Grande Biblioteca Depositária: UFMS.

YOKOO, RICARDO NOBUYUKI DA ROSA. **Politicas Públicas para o Desenvolvimento do turismo em Mato Grosso do Sul: O caso de Corumbá.**' 27/02/2015 undefined f. Mestrado em ADMINISTRAÇÃO Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, Campo Grande Biblioteca Depositária: Biblioteca Central - UFMS

ZART, Laudemir Luiz. **Produção social do conhecimento na experiência do Curso de Agronomia dos Movimentos Sociais do Campo (CAMOSC): interação da UNEMAT e de movimentos sociais do campo.** 2012. 397 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/286894>. Acesso em: 21 ago. 2018.